

CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS EM SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill) EM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO DE HERBICIDAS*

Glenn Gray Davis **
 Adel Nassif Chehata ***
 Antonio José Francovig ****

O objetivo deste trabalho foi estimar a ação dos herbicidas, combinações e misturas, bem como, sistemas de aplicação no controle de plantas daninhas na cultura da soja.

Esta pesquisa foi desenvolvida pela equipe do Centro Nacional de Pesquisa de Soja em colaboração com o setor de pesquisa da firma Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda, na Fazenda Couro do Boi município de Bela Vista do Paraíso. O solo era argiloso com 3,2% de matéria orgânica. As invasoras que mais ocorreram foram carrapicho de carneiro (*Acanthospermum hispidum* D. C.) e capim marmelada (*Bra-chiaria plantaginea* (Link) Hitch).

O delineamento experimental foi blocos ao acaso com quatro repetições. As parcelas mediram 8m x 40m. Trinta tratamentos foram usados, sendo vinte e dois em plantio direto na resteva do trigo e oito em solo preparado com grade pesada. Foi utilizada a variedade Paraná, plantada com semeadeira dotada de enxada rotativa. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador de barra de 6 m de comprimento equipada com bicos tipo leque 8003.

As avaliações foram realizadas pelo sistema da ALAM - Associação Latinoamericana de Malezas - que adota a escala de 1 a 6; sendo 1 = 0 a 40% e 6 = 91 a 100% referente à testemunha com controle.

Neste trabalho considera-se apenas as avaliações de sanidade e controle efetuadas aos 10 e 50 dias, respectivamente, após a emergência da cultura.

Foi feita uma aplicação de dessecante 15 dias antes do plantio. As dosagens são dadas em kg/ha de ingrediente ativo. Os tratamentos, sistemas de preparo do solo e rendimentos são dados abaixo:

Tratamento	Preparo	Rendimento
A Paraquat + diquat + oryzalin + metribuzin (0,3 + 0,3 + 1,5 + 0,5) PE	P. Direto	2415
B Glyphosate + alachlor + metribuzin (1,4 + 2,9 + 0,5) PE	P. Direto	2305
C Paraquat + diquat (0,3 + 0,3) Pré-Plantio alachlor + linuron (2,9 + 1,0) PE	P. Direto	2270
D Glyphosate + oryzalin + metribuzin (1,4 + 1,5 + 0,5) PE	P. Direto	2231

* Trabalho desenvolvido pelo Centro Nacional de Pesquisa de Soja no ano agrícola 75/76.

** Engº Agrº, Ph D. CNPSOJA-EMBRAPA/USAID/WISCONSIN

*** Engº Agrº da Firma Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda.

**** Engº Agrº - Centro Nacional de Pesquisa de Soja-EMBRAPA

E	Glyphosate (1,4) Pré-Plantio Glyphosate (0,5) 35 dias Pós	P. Direto	2193
F	Paraquat + diquat (,3 + 0,3) Pré-Plantio Oryzalin (1,5) PE	P. Direto	2185
G	Paraquat + diquat + prometryn (0,3 + 0,3 + 1,0) PE	P. Direto	2176
H	Paraquat + diquat (0,3 + 0,3) Pré- Plantio alachlor + metribuzin (2,9 + 0,5) PE	P. Direto	2137
I	Dinoseb (3,0) PE Dinoseb (3,0) 35 dias Pós	P. Direto	2109
J	Glyphosate (1,4) Pré-Plantio Alachlor + metribuzin (2,9 + 0,5) PE	P. Direto	2100
K	Paraquat + diquat + alachlor + metri- busin (0,3 + 0,3 + 2,9 + 0,5) PE	P. Direto	2098
L	Trifluralin (1,0) PPI bentazon (0,9) 35 dias Pós	Gradeação	2012
M	Paraquat + diquat + alachlor + metri- busin (0,3 + 0,3 + 2,9 + 0,5) PE	P. Direto	1993
N	Paraquat + diquat (0,3 + 0,3) Pré- Plantio alachlor (2,9) PE	P. Direto	1957
O	Trifluralin (1,0) PPI metribuzin (0,5) PE	Gradeação	1898
	Testemunha com controle mecânico	P. Direto	2674
	Testemunha sem controle	P. Direto	1883
	Testemunha com controle mecânico	Gradeação	2348
	Testemunha sem controle	Gradeação	1407

Não houve prejuízos na emergência da soja. Nos tratamentos relacionados acima, houve problemas de sanidade em E, I, F e A 50 dias após a emergência da cultura. O melhor controle das invasoras pertenceu aos tratamentos E, O, A, L, D, I e B.

O rendimento nos tratamentos de plantio direto foram superiores aos rendimentos nos tratamentos de preparação do solo com grade pesada.